

# A Cafeicultura e os Adubos

(Pelo sr. dr. João Harrmann, chefe de culturas no Instituto Agronomico de Campinas)

Dos velhos cafezeiros do Estado grande parte mostra todos os caracteristicos de decadencia. Este facto é bem explicavel tomando-se em conta, que o tratamento dos mesmos foi, durante dezenas de annos, insufficiente, mormente por falta de uma adubaçao razoavel. Se assim não fosse, não se explicava que, de 300.000.000 de cafeeiros em produçao, foram colhidas por 1.000 pés, na média dos ultimos 10 annos, só 50 arrobas de café limpo.

Café exportado (em 1,000 saccos)	A cinza contém:					
	Azoto: 1,75 o/o	Cinzas totais 2,84 o/o	Ac. phosph. 12,53 o/o	Polassa 65,25 o/o	Caí 6,15 o/o	Magnesia 11,00 o/o
1850-59	2.500	4.260,0	578,9	2.779,7	260,7	468,6
1860-69	2.835	4.830,8	605,3	3.152,1	295,7	531,5
1870-79	3.675	6.262,2	784,7	4.080,1	383,3	686,5
1880-89	5.473	9.326,0	1.168,6	6.085,2	570,8	1.025,9
1890-99	7.226	12.313,1	1.542,8	8.034,3	753,6	1.354,2
1900-09	9.023	15.375,0	1.926,5	10.032,3	941,0	1.691,5
1910-19	9.821	16.735,0	2.151,7	10.921,0	1.021,4	1.837,5
Media de 1 sacco	1,050 k.º	1,104 k.º	0,214 k.º	1,112 k.º	0,104 k.º	0,187 k.º

Para substituir es elementos nobres extrahidos, teria sido preciso o emprego de **Esterco** ou **Adubos Chímicos** (em toneladas de 1.000 kgrs.):

Em cada anno dos decennios	Esterco de curral	Cloreto de polassio de 50% K <sup>2</sup>	Adubos chímicos:	
			Solitre do Chile de 16% N	Escorias do Thomaç de 15% P <sup>2</sup> 5 solúvel em acido cítrico
1850-59	550.930,3	5.559,3	16.406,3	3.559,2
1860-69	630.426,6	6.304,4	18.604,6	4.035,2
1870-79	817.217,2	8.172,2	24.117,2	5.231,0
1880-89	1.217.042,0	12.070,4	35.916,6	7.790,3
1890-99	1.606.859,4	16.068,6	47.420,6	10.285,5
1900-09	2.006.859,4	20.064,6	59.213,4	12.843,4
1910-19	2.184.190,4	21.842,0	64.450,6	14.011,3

Analisando os dados sobre o café exportado, durante os ultimos 70 annos, expostos na *Tabella "A"*, chegaremos a comprehender como a nossa terra foi fertil e como o cafeiro podia se utilizar dos fertilizantes, que a mesma terra continha; mas tambem, perante o estado actual de multissimas lavouras velhas, verificamos o fatal decuido de não termos, de ha muito, zbudado razoavelmente as mesmas.

Na tabella citada, demonstramos a exportação de café desde 1850 a 1919, em medias de dez para dez annos; bem assim os elementos nobres, que este continha e, finalmente, indicamos diversos adubos, que seriam necessarios para substituir os elementos nobres exportados.

Estamos longe de crer que as quantidades de adubos mencionados são sufficientes para que os cafeeiros continuem a produzir como se fossem de terras novas; ao contrario; para continuar a produzir seria necessaria a dupla ou tripla quantidade dos mesmos adubos.

Para verificar se havia valor em cuidar dos cafezeiros velhos e obter destes resultados remuneradores, estabelecemos em 1913, entre muitas outras, as experiencias que explicaremos em seguida: na fazenda MONJOLINHO, do INSTITUTO AGRONOMICÓ DO ESTADO CAMPINAS, dirigido pelo sr. dr. J. A. Berthet, em cafeeiros, de 60 e 70 annos, muito mal tratados durante annos, com vegetação deficiente, em terra vermelha arenosa, lavada, nunca arada.

A—Parcelas de terras com café, sem adubos, porem recebendo igual tratamento como as parcelas adubadas (lavradas com arado e Planet, e podas leves):